

Moção

Aumentar salários | Reduzir horários | Acabar com a precariedade Afirmar Abril por uma vida melhor

Os jovens trabalhadores são uma camada fundamental para o reforço da organização e luta pela conquista de melhores condições de vida e de trabalho. Assim foi ao longo de toda a história da luta dos trabalhadores portugueses, de que o 25 de Abril, cujo 50º aniversário assinalamos, é prova viva.

A situação dos jovens trabalhadores é atualmente marcada pelo aprofundamento da sua exploração, pela degradação das suas condições de trabalho e de vida, fruto da ofensiva do capital e das consequências de décadas de política de direita ao seu serviço. Esta ofensiva, assumindo também um carácter ideológico com a promoção do individualismo e a fomentação de preconceitos anti-sindicais, tem como objetivo o condicionamento dos direitos à participação e organização da juventude trabalhadora, criando assim as condições para o agravamento das suas condições de trabalho. Acrescem elementos do sistema de ensino que não só não valorizam a preparação dos jovens para o mundo do trabalho, ao não abordar, nomeadamente, os direitos dos trabalhadores e a importância das suas organizações representativas, como chegam a apresentar questões laborais gravosas como positivas, branqueando os objectivos da exploração.

Os jovens trabalhadores são os mais prejudicados pelos baixos salários praticados em Portugal, os que vêm as suas perspectivas de futuro e planos de vida consecutivamente adiados fruto dos vínculos precários que lhes são impostos e que servem de mecanismo de chantagem e repressão nos locais de trabalho. São também os jovens trabalhadores aqueles que são mais sujeitos aos mais violentos e desregulados horários de trabalho, factor este também altamente condicionante de modo que impossibilita um equilíbrio real entre a vida profissional, pessoal e familiar, que condiciona uma mais ativa participação na sociedade portuguesa.

Esta realidade agravou-se ainda mais com os sucessivos aumentos do custo de vida. Os brutais aumentos das rendas e dos juros e a especulação no mercado imobiliário, afastam cada vez mais os jovens do seu direito constitucional a uma habitação digna e de qualidade. A degradação dos serviços públicos desde a saúde, com o desinvestimento no SNS, até à degradação do serviço público de transportes, tem impactos junto da juventude, e são ainda mais nocivos para os que vivem e trabalham no interior do país.

Esta situação não é, nem pode ser, tomada como irreversível. A valorização do trabalho, o aumento dos salários, a redução do horário de trabalho, o fim da precariedade e a garantia do trabalho com direitos são condições essenciais para que a juventude possa viver uma vida digna aqui, onde escolheu viver.

Os jovens trabalhadores têm um papel decisivo para imprimir força e alegria na luta pela valorização do trabalho e dos trabalhadores, pela mudança de rumo na construção de um Portugal desenvolvido e soberano, por um país onde possam viver e trabalhar com direitos e dignidade, com os valores de Abril no futuro de Portugal.

Face a isto, o XV Congresso da CGTP-IN decide:

- Dar continuidade à Campanha Nacional de Sindicalização da Interjovem, reforçando o contacto com os jovens trabalhadores nos seus locais de trabalho, sindicalizando e envolvendo na acção e na luta esta camada específica de trabalhadores;
- Prosseguir as comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, incluindo a consideração da Constituição da República Portuguesa e dos direitos que consagra com debates, iniciativas culturais, desportivas e de convívio, pintura de murais, contacto com os jovens trabalhadores;
- Constituir e dinamizar comissões de jovens trabalhadores em todas as estruturas do Movimento Sindical – Sindicatos, Federações e Uniões, envolvendo os jovens trabalhadores na acção e luta reivindicativa;
- Reforçar a integração de jovens na luta mais geral, tomando com particular centralidade a integração para o quadro permanente das empresas todos aqueles que ocupam um posto de trabalho permanente, o aumento geral e significativo dos salários, o respeito pelo exercício de todos os direitos legais e contratuais, tal como, a efetiva redução dos períodos normais de trabalho e o combate à sua desregulação;
- Contribuir para a renovação, o rejuvenescimento e o reforço de todas as estruturas da CGTP-IN e do MSU, formando e responsabilizando jovens quadros;

Mobilizar para a grande Manifestação de Jovens Trabalhadores no dia 27 de Março de 2024 em Lisboa e Porto, com o lema **Aumentar salários | Reduzir horários | Acabar com a precariedade - Afirmar Abril por uma vida melhor**, que toma uma importância acrescida no atual quadro político e social nacional, envolvendo na sua preparação os jovens activistas, delegados e dirigentes sindicais, procurando materializar a sua vontade de mudar o presente e assegurar uma vida melhor para a juventude trabalhadora.

Seixal, 23 e 24 de Fevereiro de 2024

O XV CONGRESSO DA CGTP-IN